

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 15 a 20 de novembro de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1166



Artigo

Quanto mais ouve a CUT, mais o governo acerta

Alguns dos principais acertos do governo Lula foram marcados pela capacidade de ouvir o movimento sindical e os movimentos sociais e de absorver propostas que apresentamos antes das tomadas de decisão. Esta é uma marca importante do período, e que reflete uma ligação histórica de um projeto político construído a várias mãos.

Como exemplo de políticas adotadas nos últimos anos em virtude desse diálogo, podemos citar a política de valorização permanente do salário mínimo, a atualização da tabela do imposto de renda, o crédito consignado, o aumento substancial do financiamento para a agricultura familiar, a ratificação da Convenção 151 da OIT, a gradual recomposição do serviço público e de seus quadros concursados, a regulamentação do trabalho aos domingos no comércio, a derrubada da emenda 3 e a inclusão de representantes dos trabalhadores e do setor produtivo em instâncias decisórias como conselhos, o fortalecimento das empresas estatais e das cadeias produtivas do entorno, entre outras medidas importantes que contribuíram, combinadas entre si, para o fortalecimento do mercado interno e para a geração de empregos formais.

Momento simbólico dessa parceria foi nosso comportamento durante o período de reflexos mais agudos da crise financeira internacional sobre o Brasil, entre o quarto trimestre de 2008 e o ano de 2009. A CUT e suas bases lançaram-se firmemente na defesa dos empregos e dos salários, contra propostas oportunistas de corte de salários e suspensão de contratos.

Amparado por essa disposição de luta dos trabalhadores organizados, o governo Lula soube conduzir a economia de forma oposta ao que defendiam os conservadores em geral e a velha mídia, o que se viu foi um País assombrar o mundo com uma trajetória de desenvolvimento econômico e social.

Esse diálogo, consequentemente, reproduz-se durante os períodos eleitorais, em especial nos mais duros embates com uma oposição feroz e raramente preocupada com os grandes e reais temas brasileiros, mas sim embalada pela nostalgia do retrocesso.

A militância da CUT foi às ruas em todo o País para contribuir com as duas eleições de Lula e com a eleição de Dilma, a primeira mulher a presidir o Brasil.

Agora, quando os diferentes atores sociais já disputam os rumos do governo (alguns de forma camouflada, através da mídia, por exemplo), queremos ter participação nos debates que vão dar forma e rumo ao futuro governo.

Há tantos outros exemplos. Quando certos temas vêm à baila, devemos tratá-los para além do emergencial, desenhando-os como políticas estruturantes que apontem sempre para maior democratização do Estado e para um projeto nacional de desenvolvimento econômico e social. Estas são a base da Plataforma da CUT para as Eleições 2010, elaborada com o debate e a participação de milhares de entidades filiadas à nossa Central e amplamente divulgada durante o processo eleitoral.

Pensar esses projetos exige a participação dos trabalhadores. Exige interlocução com os movimentos sociais e o movimento sindical cutista. Outros atores sociais têm espaços formais de diálogo com o governo já consolidados. É preciso consolidar o nosso.

Artur Henrique – presidente nacional da CUT

INSEGURANÇA

Assaltos a bancos levam medo ao Interior do CE



Um dos mais violentos ataques foi à agência do BB em Lavras da Mangabeira (29/11), quando os assaltantes usaram dinamites (pág. 3)

Anuênio do Banco do Brasil

Sindicato agiliza estrutura para receber documentos dos beneficiários da ação (pág. 2)

Balanço do SEBB/CE 2009

A prestação de contas 2009 foi aprovada em assembleia no último dia 9/11, na sede do Sindicato (pág. 3 e 4)

Sindicato retoma negociação sobre passivos trabalhistas do Banco do Nordeste

Voltam a ser discutidas esta semana as ações das folgas e de equiparação (pág. 6)

Esporte: começa segunda fase do Futsocaité

Os resultados dos jogos mostram que o campeonato está cada vez mais disputado (pág. 6)

Sindicato participa da 2ª reunião do Fórum Sindical com BB

Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE



No último dia 8/11, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará participaram da 2ª Reunião do Fórum Sindical com o Banco do Brasil (GEPES e SUPER), para discutir e negociar questões de interesse dos funcionários do BB. A pauta da segunda reunião envolveu os temas: BB 2.0, compensação dos dias não trabalhados da greve, terceirização, denúncias de assédio moral e segurança bancária e CASSI (pág. 6)



DICA CULTURAL

Vila das Artes exibe produção cinematográfica cearense

Mostra

Panorama do Cinema Cearense Contemporâneo reunirá 18 filmes com produção audiovisual de cineastas e realizadores cujas obras são criações coletivas que transitam por várias linguagens artísticas.

O Cineclube Vila das



Artes deste mês exibe filmes da cena cinematográfica no Ceará. A mostra Panorama do Cinema Cearense Contemporâneo reunirá 18 filmes com produção audiovisual de cineastas e realizadores cujas obras são criações coletivas que transitam por várias linguagens artísticas. As sessões são gratuitas e acontecem às quartas-feiras, a partir das 18h30, na Vila das Artes.

A proposta é aprofundar o diálogo dessas novas produções que têm chamado a atenção em festivais pelo País. A cada semana, após a exibição haverá debate com o público. Entre os vídeos, "Estrada para Ythaca"; de Guto Parente, Ricardo Prett; Pedro Diógenes e Luis Prett; considerado o melhor filme no Festival de Tiradentes

(MG), o documentário gravado em Super 8 "Supermemórias", de Damião Carvalho; "Sábado a Noite", de Ivo Lopes Araújo; "Vilas Volantes - o verbo contra o vento", de Alexandre Veras; e "A Mulher Bionica", de Armando Praça, selecionado para o Festival Internacional de Curtametragem Clermont Ferrand (FR) o mais prestigiado festival dessa categoria no mundo.

SERVIÇO

Panorama do Cinema Cearense Contemporâneo
Data: todas as quartas-feiras de novembro
Horário: às 18h30
Local: Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221 - Centro)

O U C A :



CONVÊNIO

Bancários têm descontos em cursinhos

Os bancários sindicalizados podem ter descontos em cursos preparatórios. Um dos cursos que o Sindicato dos Bancários do Ceará possui convênio é o Curso Referencial. Através da parceria, os empregados da ativa, aposentados, pensionistas e seus dependentes em 1º grau terão direito a descontos de 25% nas mensalidades. Para isso, basta apresentar a carteira de associado ao Sindicato ou contracheque que comprove mensalidade sindical em favor da entidade.

O Curso Referencial possui cursos preparatórios para vestibular e concursos, além de supletivo do

ensino médio. Mais informações pelo site www.cursoreferencial.com.br.

Outra parceria do SEEB/CE é com o Master Cursos Preparatórios para Concursos. Funcionários da ativa, aposentados, pensionistas, ex-bancários e também seus dependentes em 1º grau têm direito a desconto de 20% nos cursos preparatórios para concursos e vestibulares ofertados pela instituição. Para mais informações, o bancário pode ligar para (85) 3208 2222.

Para mais informações sobre os convênios do SEEB/CE, entrar em contato com a Secretaria de Organização pelo número (85) 3252 4266.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br - (85) 3231 4500 - Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Renata de Lima - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

BANCO DO BRASIL

Sindicato participa da 2ª reunião do Fórum Sindical

No último dia 8/11, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará participaram da 2ª Reunião do Fórum Sindical com o Banco do Brasil (GEPES e SUPER), para discutir e negociar questões de interesse dos funcionários do BB. O Fórum Sindical é uma mesa de negociação específica e permanente entre Sindicato, GEPES e SUPER estabelecido para tratar as demandas de âmbito local. A pauta da segunda reunião envolveu os temas: BB 2.0, compensação dos dias não trabalhados da greve, terceirização, denúncias de assédio moral e segurança bancária e CASSI.

O Sindicato propôs a realização de um Encontro promovido por este Fórum de forma ampliada, com a participação de bancários do BB para debater sobre a implantação do BB 2.0 no estado do Ceará. O banco acordou e o evento está marcado para o dia 24/11 na sede do sindicato, a partir das 08 horas.

Na reunião, o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo afirmou que propôs uma Audiência Pública com o Poder Legislativo para discutir a questão da falta

de segurança, principalmente no interior, onde ocorreram os últimos ataques. Ainda segundo o presidente, serão convidados para essa Audiência, a Contraf-CUT, a CNTV (vigilantes), Secretaria de Segurança Pública do CE, Ministério Público e a Fenaban.

Outro ponto de destaque do Fórum foi a CASSI, sendo solicitado pelo diretor Plauto Macêdo, representante do sindicato no Conselho de Usuários, a liberação dos funcionários para reunião mensal do Conselho. O

superintendente do Banco ressaltou a importância da CASSI na garantia da qualidade de vida dos funcionários e seus familiares. Ficou acertado que o sindicato repassará o calendário das reuniões ao Banco para garantir a liberação dos conselheiros.

Sobre a questão da compensação dos dias parados na greve, os diretores do Sindicato enfatizaram o que prevê a Cláusula 52ª da Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários 2010/2011, veja o quadro:

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - DIAS NÃO TRABALHADOS (GREVE)

Os dias não trabalhados entre 29 de setembro de 2010 e 13 de outubro de 2010, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados, com a prestação de jornada suplementar de trabalho no período compreendido entre a data da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho até 15 de dezembro de 2010, inclusive, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei.

Parágrafo Primeiro – Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

Parágrafo Segundo – A compensação será limitada a duas horas diárias, de segunda a sexta-feira, excetuados os feriados.

Parágrafo Terceiro – As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.

ANUÊNIO DO BANCO DO BRASIL

Sindicato criará estrutura especial na sua sede para receber documentos

Depois da implantação do anuênio, o processo movido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará tem se voltado à apuração dos valores devidos, relativos ao período de setembro/1999 até a data de seu restabelecimento, junho/2009.

Atendendo solicitação do Sindicato, o Juiz Trabalhista responsável pela execução da sentença, determinou que o Banco do Brasil apresentasse as informações necessárias aos cálculos das parcelas de anuênio correspondentes ao período acima indicado. O fato é que o banco, até então, não cumpriu a integralidade daquilo que lhe foi determinado.

De maneira que o processo não ficasse por tempo indefinido aguardando a boa vontade da instituição-executada, o magistrado do trabalho determinou que o sindicato e o banco apresentassem seus cálculos.

Em face disso, o SEEB/CE, no Tribunal Bancário edição nº 1164, convocou os empregados do Banco do Brasil abrangidos pelo processo do anuênio para que fornecessem os espelhos (contracheques) relativos ao período de agosto/1999 até junho/2009. Caso o empregado tenha se desligado do banco antes de junho/2009, deverá apresentar os espelhos (contracheques) de agosto/1999 até a data de seu afastamento

do BB, bem como o termo de rescisão contratual. Além disso, aqueles que nos períodos acima indicados, gozaram de licença sem remuneração, deverão indicar quando isso ocorreu, especificando o tempo de sua duração. Com base em tais elementos é o Sindicato elaborará os cálculos dos créditos que serão objeto de execução judicial.

Para a apuração dos valores devidos, o SEEB/CE já contratou um perito em cálculos judiciais.

O Sindicato está estruturando como fazer a coleta e conferência dos documentos dos empregados do Banco do Brasil, beneficiários da ação do anuênio.

Assembleia aprova prestação de contas 2009 do Sindicato

Assembleia de bancários realizada no último dia 9/11, na sede do Sindicato, aprovou a prestação de contas da entidade, relativas ao ano de 2009, por unanimidade. 73% de todas as receitas da entidade são receitas sociais. Ou seja, sua principal fonte de contribuição e de receita é a mensalidade, através do ato voluntário dos bancários. O SEEB/CE não tem endividamento e tem uma alta liquidez que permite a entidade ser pró-ativa em relação às demandas dos bancários.

A gestão do Sindicato, que passou por uma transição em virtude da eleição em 2009, garantiu a manutenção, com um caixa forte de R\$ 1.470.831,32. Este é o caixa do Sindicato. Ou seja, 57% do ativo circulante do Sindicato são disponibilidades imediatas.

O SEEB/CE mantém uma proximidade entre receitas e despesas, mas tem, além de uma receita muito forte, além da mensalidade da contribuição sindical e do desconto assistencial, a sua maior despesa é com a ação fim do sindicato, que é a ação sindical. 54,95% das despesas do sindicato são com operações sindicais, com ações sindicais.

Significa dizer que, do que o Sindicato recebe de receita, mais da metade ele não utiliza em sustentação da máquina sindical e sim da ação sindical, de interesses dos trabalhadores. E a outra parte de 45%, com pessoal, administrativo e geral.

Para o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, "essa credibilidade da atuação do Sindicato dos Bancários do Ceará é um exemplo para a organização sindical no Estado e torna o nosso sindicato um dos maiores do País. O que legitima nossa participação em fóruns importantes do Estado, do movimento sindical e da sociedade. O sindicato tem que continuar avançando para cada vez mais se inserir nas transformações do Estado brasileiro para uma justiça social que tenha o trabalhador, num local de destaque, suas condições de trabalho e condições econômicas".

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2009 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO VALORES EM R\$

	2008	2009	
	AV	AH	AV
RECEITAS	4.410.976,01	15,00%	5.072.627,37
RECEITAS ORDINÁRIAS	99,74%	4.399.357,07	15,30%
RECEITA TRIBUTÁRIA	12,42%	547.672,31	13,30%
Contribuição Sindical		547.672,31	620.522,23
RECEITAS SOCIAIS	77,23%	3.406.452,64	8,71%
Mensalidades de Associados		2.605.803,89	3.033.000,11
Desconto Assistencial		562.899,48	398.827,89
Mens. Associados 13º Salário		237.749,27	271.347,15
RECEITAS JURÍDICAS	5,78%	255.131,95	152,49%
Honorários Jurídicos		227.131,95	627.189,17
Comissão de Conciliação Prévias		28.000,00	17.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	4,20%	185.185,17	-51,10%
Dividendos		4.504,24	4.622,04
Rendimentos Aplic. Financeiras		179.680,93	-53,93%
Rendimentos de Empréstimos		1.000,00	2.974,86
Variações Monetária Ativas		-	193,15
RECEITAS PATRIMONIAIS		57,00	130,00
Aluguéis de Bens Imóveis		57,00	130,00
OUTRAS RECEITAS SOCIAIS	0,11%	4.858,00	189,14%
Homologações		295,70	311,55
Receitas de Cursos		-	640,00
Receitas Diversas		3.594,73	3.054,67
Recuperação de Despesas		967,57	10.040,33
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	0,26%	11.618,94	
LUCRO NA ALIENAÇÃO	0,26%	11.618,94	
Lucro na Alienação Bens Permanentes		11.618,94	-

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2009 BALANÇO PATRIMONIAL – VALORES EM R\$

ATIVO	2008	2009	
	AV	AH	AV
CIRCULANTE	75,00%	2.054.158,43	-4,31%
		1.965.547,15	76,78%
DISPONIBILIDADES	55,52%	1.520.708,37	-3,28%
		1.470.831,32	57,45%
Caixa		8.673,57	1.529,81
Bancos Conta Movimento		349.784,85	967.144,41
Aplicações Financeiras		1.162.249,95	502.157,10
CRÉDITOS	19,48%	533.450,06	-7,26%
		494.715,83	19,32%
Mensalidades Sindicais a Receber		298.416,79	277.621,72
Adiantamentos Para Diretores		1.338,33	1.981,83
Adiantamentos e Emprest. a Empregados		11.618,78	10.696,82
Adiantamentos a Terceiros		38.625,74	6.366,89
Outros Créditos		163.927,99	170.959,66
Despesas Antecipadas		19.522,43	27.088,91
NÃO CIRCULANTE	25,00%	684.773,91	-13,18%
		594.513,72	23,22%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2,58%	70.542,67	13,70%
		80.205,25	3,13%
Adiantamentos/Empréstimos a Diretores		19.462,85	29.125,43
Empréstimos a Entidades Sindicais		25.342,94	25.342,94
Outros Créditos		25.736,88	25.736,88
IMOBILIZADO	22,43%	614.231,24	-16,27%
		514.308,47	20,09%
Bens Móveis		699.375,10	732.836,35
Bens Imóveis		728.824,86	728.824,86
Depreciação Acumulada		(813.968,72)	(947.352,74)
TOTAL DO ATIVO		2.738.932,34	-6,53%
		2.560.060,87	

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2009 BALANÇO PATRIMONIAL – VALORES EM R\$

	PATRIMÔNIO PRÓPRIO	RESERVA CORREÇÃO MONET.PATR. PRÓPRIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERCÍCIOS ANTERIORES	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2008	(151.532,27)	711.381,62	(547.539,67)	2.243.721,62	2.256.031,30
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					0,00
Retificação de erros de exercícios anteriores					
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(217.059,25)		(217.059,25)
TRANSFERÊNCIA P/SUPERÁVIT/DÉFICIT EXERCÍCIOS ANTERIORES			547.539,67		547.539,67
TRANSFERÊNCIA DE SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO				(547.539,67)	(547.539,67)
SALDOS EM 31/12/2009	(151.532,27)	711.381,62	(217.059,25)	1.696.181,95	2.038.972,05

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2009 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO VALORES EM R\$

	2008	2009	
	AV	AH	AV
DESPESAS	4.958.515,68	6,68%	5.289.686,62
DESPESAS OPERACIONAIS	99,86%	4.951.765,59	6,82%
OPERACIONAIS GERAIS	42,19%	2.092.206,50	13,90%
Despesas com Pessoal	25,95%	1.286.564,80	16,26%
Despesas Secret. Finanças		32.973,94	32.031,67
Despesas Administrativas	13,30%	659.494,29	8,08%
Despesas Tributárias		7.153,42	3.376,35
Despesas Financeiras		17.535,95	17.961,39
Despesas Secretaria Geral		645,79	7.326,81
Despesas com Jurídico		87.838,31	113.798,24
OPERACIONAIS SINDICAIS	57,67%	2.859.559,09	1,65%
Despesas Campanha Salarial	17,63%	874.129,92	-32,05%
Despesas c/ Imprensa	6,37%	315.675,72	22,13%
Despesas c/ Esportes		52.509,63	73.242,52
Despesas c/ Ação Sindical	19,67%	975.383,20	20,78%
Despesas c/ Formação		127.372,66	111.709,82
Despesas c/ Saúde		28.824,04	3.430,00
Contribuições a Entidades	8,73%	433.080,39	24,18%
Despesas Organ. Sindical		28.095,00	4.508,75
Despesas Interior-Regional		16.961,38	13.244,95
Despesas com Aposentados		7.527,15	5.086,60
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS	0,14%	6.750,09	
PERDAS NA ALIENAÇÃO		6.750,09	-
Perdas Alienação Bens Permanentes		6.750,09	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(547.539,67)	-60,36%
			(217.059,25)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2009 BALANÇO PATRIMONIAL – VALORES EM R\$

PASSIVO	2008	2009	
	AV	AH	AV

<tbl_r cells="4"

**SINDICATO DOS
ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS NO
ESTADO DO CEARÁ
BALANÇO GERAL 2009
NOTAS EXPLICATIVAS**

ATIVIDADE OPERACIONAL

O SEEB-CE – Sindicato dos Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará é uma entidade sem fins lucrativos e de classe que defende e representa a categoria bancária no estado do Ceará, estabelecendo vínculos com as lutas gerais dos trabalhadores brasileiros, pautando-se na autonomia, ética e democracia. O seu patrimônio foi construído e desenvolvido, prioritariamente, pelas contribuições voluntárias dos trabalhadores bancários através das mensalidades e das rendas produzidas por essas. Apresentamos a seguir algumas informações adicionais.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as normas e legislação específica de entidades sem fins lucrativos emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal e CLT, assim como fundamentadas na Lei 6404/76 das Sociedades Anônimas, quando aplicáveis às demais sociedades, utilizando-se os princípios contábeis normalmente aceitos. Com relação à Lei 11638/2007 que alterou em alguns aspectos a Lei 6404/76, fizemos as adequações preconizadas, reconhecendo-se a tendência de uniformização e padronização internacional das demonstrações contábeis,

**PRINCIPAIS
DIRETRIZES CONTÁBEIS
APURAÇÃO DOS
RESULTADOS**

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

**ATIVO
VALOR = R\$2.560.060,87**

O Ativo Circulante representa as disponibilidades imediatas e os créditos do SEEB-CE recebíveis até o final do exercício seguinte (até 31/12/2010) e estão representados pelo valor de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

O valor do Ativo Circulante é de R\$1.965.547,15, representando cerca de 77% do total do Ativo. Destacam-se deste valor:

1) Disponibilidades no valor de R\$1.470.831,32, com cerca de 75% do Ativo Circulante, contêm principalmente os saldos bancários e aplicações;

2) Créditos no valor de R\$494.715,83 com 19% do Ativo Circulante, contendo: 2.1 – Mensalidades Sindiciais a Receber que são valores a receber de 2008 referente mensalidades ordinárias, parcelas de 13º salário e descontos assistenciais no valor de R\$277.621,72 (56% dos Créditos).

2.2 – Créditos Diversos no valor de R\$46.134,45 (9% dos Créditos) como: Adiantamentos para Diretores (R\$1.981,83) – gastos efetivados pelo SEEB-CE a serem devolvidos por Diretores da entidade; Adiantamentos e Empréstimos a Empregados (R\$10.696,82) – valores emprestados e adiantados aos empregados do SEEB-CE a título de férias; Adiantamentos a Terceiros (R\$6.366,89) – adiantamentos a entidades e fornecedores para resarcimento posterior; Despesas Antecipadas (R\$27.088,91) – gastos com assinaturas de periódicos, seguros de veículos e de estagiários, vales transporte e outros gastos que serão apropriados como despesas no exercício seguinte.

2.3 – Outros Créditos no valor de R\$170.959,66, representando cerca de 35% dos Créditos, são valores como: Impostos a Recuperar (R\$93.196,91) – IRRF sobre aplicações; Processos Judiciais (R\$36.398,53) – depósitos recursais junto à Justiça; Empréstimos (R\$38.427,75) – empréstimos a entidades do movimento sindical; Outros Créditos Não Especificados (R\$2.936,47) – débitos bancários questionados, multas

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2009
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
VALORES EM R\$**

	2008	2009
ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES	(442.610,02)	(83.675,23)
Superávit/Déficit do Exercício	(547.539,67)	(217.059,25)
Ajustes	7.681,54	-
(+)Depreciações	102.116,96	133.384,02
(-)Ganho na Venda Imobilizado	(11.618,94)	-
(+)Perda na Venda Imobilizado	6.750,09	-
(+)Resultados de Exerc Futuros	-	-
DE TERCEIROS	41.506,99	-
Baixa de Bens do Imobilizado(vr venda)	25.800,00	-
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	-
Diminuição de Empréstimos Ativo Real. LP	15.706,99	-
TOTAL DAS ORIGENS	(401.103,03)	(83.675,23)
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de Direitos do Imobilizado	117.054,05	33.461,25
Diminuição do Passivo Exigível a Longo Prazo	4.256,40	4.256,40
Aumento de Empréstimos Ativo Real. LP		9.662,58
TOTAL DAS APLICAÇÕES	121.310,45	47.380,23
AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL CIRCULANTE	(522.413,48)	(131.055,46)
	2008	2009
VARIAÇÃO CCL		
ATIVO CIRCULANTE		
Início Exercício	2.618.364,16	2.054.158,43
Final do Exercício	2.054.158,43	1.965.547,15
VARIAÇÃO	(564.205,73)	(88.611,28)
PASSIVO CIRCULANTE		
Início Exercício	(515.471,09)	(473.678,84)
Final do Exercício	(473.678,84)	(516.123,02)
VARIAÇÃO	41.792,25	(42.444,18)
AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL CIRCULANTE	(522.413,48)	(131.055,46)

fiscais que estão sob recurso, cheques em cobrança.

O Ativo Realizável a Longo Prazo representa os créditos do SEEB-CE recebíveis após o final do exercício seguinte (após 31/12/2010).

O valor do Ativo Realizável a Longo Prazo é de R\$80.205,25, representando 3% do total do Ativo. Estão inclusos neste valor:

1) Adiantamentos a Diretores no valor de R\$29.125,43 (36% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – gastos com diretores que tiveram remunerações prejudicadas ao assumirem cargos na Diretoria do SEEB-CE e que estão sendo contestados na justiça;

2) Empréstimos a Entidades Sindicais no valor de R\$25.342,94 (32% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – empréstimos feitos a APCEF/CE (Associação do Pessoal da CEF) em 02/04/1996 e 04/11/1997 e atualizados até 2003;

3) Outros Créditos no valor de R\$25.736,88 (32% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – valores adiantados a Bancária até 2003, adicionados aos valores não recebidos de arrendamento da gráfica de maio de 2000 a março de 2001

O Ativo Permanente representa os bens móveis e imóveis do SEEB-CE diminuídos dos respectivos valores de depreciação.

O valor do Ativo Permanente é de R\$514.308,47, representando 20% do total do Ativo, onde se destacam os Bens Imóveis, principalmente a sede do SEEB-CE, no valor de R\$728.824,86 e os Bens Móveis, com móveis, máquinas, equipamentos e veículos, no valor de R\$732.836,35. A depreciação destes bens apresenta saldo acumulado de R\$947.352,74, utilizando-se o método linear com as seguintes taxas: Imóveis – 4% a.a.; Móveis, Máquinas e Equipamentos – 10% a.a.; Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados – 20% a.a.

**PASSIVO
VALOR = R\$2.560.060,87**

O Passivo Circulante representa as obrigações vencíveis até o final do exercício seguinte (até 31/12/2010), incluindo os encargos sociais, as obrigações fiscais e tributárias, compromissos com fornecedores de materiais e serviços, repasses a serem feitos a entidades e a bancários referentes ações trabalhistas.

O valor do Passivo Circulante é de R\$516.123,02, representando 20% do total do Passivo. Destacam-se deste valor:

1) Fornecedores de Materiais (R\$152,00) e Fornecedores de Serviços (R\$44.500,00), com 8% do Passivo Circulante, contêm valores a pagar em 2010 para fornecedores de mercadorias e serviços recebidos em 2009;

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2009
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
VALORES EM R\$**

	2008	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Receitas	4.410.976,01	5.072.627,37
Despesas	(4.958.515,68)	(5.289.686,62)
(+)Depreciações	102.116,96	133.384,02
Diminuição em Mens e Cont a Receber	-	20.795,07
Aumento em Mens e Cont a Receber	(146.965,48)	-
Diminuição em Adiant e Empréstimos	43.088,05	22.874,73
Aumento em Outros Créditos	(43.157,35)	(7.031,67)
Aumento em Despesas Antecipadas	(10.360,79)	(7.566,48)
Diminuição de Fornecedores a Pagar	(8.326,59)	(31.857,98)
Aumento em Obrig Sociais e Tributárias	7.020,25	20.214,85
Aumento de Outras Obrigações (Repasses)	-	49.830,91
Diminuição de Outras Obrigações (Repasses)	(5.060,77)	-
Caixa Líquido Consumido Ativ. Oper.	(609.185,39)	(16.415,80)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento pela Venda de Imobilizado	20.931,15	-
Pagamentos pela compra de Imobilizado	(117.054,05)	(33.461,25)
Caixa Líquido Consumido Ativ. Invest.	(96.122,90)	(33.461,25)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recursos de Projetos	(32.000,00)	-
Caixa Líquido Consumido Ativ. Financ.	(32.000,00)	-
Diminuição Líquida de Caixa	(737.308,29)	(49.877,05)
Saldo Caixa Ano Anterior	2.258.016,66	1.520.708,37
Saldo Caixa Ano Atual	1.520.708,37	1.470.831,32
Diminuição de Caixa	(737.308,29)	(49.877,05)

ANÁLISE DE RESULTADOS

1) DÉFICIT = R\$217.059,25

O déficit acima foi resultado da diferença entre Receitas de R\$5.072.627,37 e as Despesas de R\$5.289.686,62.

Nas Receitas houve um incremento de 15% em relação a 2008, representando um aumento em torno de R\$673 mil. As principais receitas estão abaixo, com suas respectivas variações de 2005 a 2009:

RECEITAS 2005 A 2009					
	2005	2006	2007	2008	2009
TRIBUTÁRIA	414.064,26	460.775,40	495.597,88	547.672,31	620.522,23
SOCIAIS	2.698.886,41	2.666.987,93	2.790.024,60	3.406.452,64	3.703.175,15
JURÍDICAS	1.581.208,49	277.032,67	1.370.043,31	255.131,95	644.189,17
OUTRAS RECEITAS	259.938,86	248.947,50	202.734,19	201.719,11	104.740,82
TOTAL	4.954.098,02	3.653.743,50	4.858.399,98	4.410.976,01	5.072.627,37

DESPESAS 2005 A 2009

	2005	2006	2007	2008	2009
	2005	2006	2007	2008	2009
PESSOAL	1.050.729,44	1.130.355,76	1.207.745,21	1.286.564,80	1.495.772,63
ADMINISTR					

Assaltantes atacam pela trigésima vez os bancos no Ceará

No Ceará, somente neste ano, segundo levantamento feito pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, 30 ações de quadrilhas já foram realizadas no Estado, entre assaltos, tentativas de assaltos, arrombamentos, ataques a malotes, entre outros. Entre os alvos preferidos pelos bandidos destacam-se as agências bancárias no Interior. No último dia 8/11, o alvo dos assaltantes foi um Posto de Atendimento Avançado (PAA) do Bradesco no Município de Quiterianópolis (a 415Km de Fortaleza). Uma quadrilha, com cerca de oito homens fortemente armados invadiu aquela cidade da Região dos Inhamuns, manteve duas pessoas como reféns e causou destruição na bateria de caixas eletrônicos do Posto.

No momento em que a quadrilha chegou a Quiterianópolis, apenas um policial militar estava de serviço no destacamento. Ao tomar conhecimento da presença dos criminosos, ele tentou pedir reforço. Por telefone, conseguiu falar com um colega de farda que estava de plantão na sede da Segunda Companhia do 7º BPM, em Tauá. A orientação que o PM recebeu foi de manter-se escondido até a chegada de reforços.

Neste intervalo, os ladrões obrigaram os dois reféns a abrir os caixas eletrônicos. A destruição levou cerca de 40 minutos, e os bandidos decidiram ir embora mesmo sem o dinheiro, devido à demora na abertura dos caixas. Os reféns foram, então, deixados na agência. O grupo seguiu em fuga em um Gol branco, com placa de São Paulo (SP). Logo depois, a quadrilha incendiou o carro e prosseguiu em fuga noutro veículo, provavelmente, uma caminhonete. Quando o reforço policial apareceu em Quiterianópolis, não havia mais nada a fazer.

ASSALTOS – Esta não foi a primeira vez que Quiterianópolis tornou-se palco da ação de assaltantes neste ano. No dia 7 de outubro passado, em Quiterianópolis bandidos atacaram um caixa eletrônico do Banco do Brasil. Usando armas pesadas, eles invadiram a unidade do BB pelos fundos, mas também não conseguiram abrir os caixas. Para a Polícia, não é descartada a hipótese de que o crime tenha sido cometido pela mesma quadrilha que assaltou, nas últimas semanas, agências bancárias dos municípios de Banabuiú, Lavras da Mangabeira e Nova Russas e um caixa eletrônico em Ibicuitinga. A Polícia faz diligências para tentar identificar os criminosos.



Agência do BB de Lavras da Mangabeira, destruída pela ação dos assaltantes



BANCOS ASSALTADOS EM 2010 NO CEARÁ

DATA	AGÊNCIA	CIDADE
05/01	Banco do Brasil	Pedra Branca
05/01	Bradesco	Pedra Branca
14/01	Banco do Brasil	Banabuiú
26/02	Banco do Brasil	Novo Oriente
09/03	Bradesco	Guaraciaba do Norte
26/03	Bradesco	Aiuba
29/04	Banco do Brasil	Saboeiro
29/04	Banco do Brasil	Nova Russas
03/05	Banco do Brasil	Orós
01/06	Banco do Brasil	Piquet Carneiro
29/06	Banco do Brasil	Monsenhor Tabosa
06/07	Banco do Brasil	Reriutaba
10/07	Assalto a carro-forte	Maracanaú
16/07	Banco do Brasil	Lavras da Mangabeira
20/07	Malotes do Bradesco	Fortaleza – Centro
23/07	Banco do Brasil	Cruz
01/08	Banco do Brasil	Banabuiú
02/09	Banco do Brasil	Catarina
05/09	Banco do Brasil	Fortaleza- Papicu
08/09	Banco do Brasil	Caririaçu
13/09	Banco do Brasil	Milhã
07/10	Bradesco	Quiterianópolis
27/10	Banco do Brasil	Banabuiú
28/10	Banco do Brasil	Ibicuitinga
29/10	Banco do Brasil	Lavras da Mangabeira
30/10	Santander	Fortaleza-Aldeota
31/10	Santander	Fortaleza- Aldeota
04/11	Banco do Brasil	Nova Russas
08/11	Bradesco	Quiterianópolis
09/11	Banco do Brasil	Fortaleza- Messejana

Ação do Sindicato contra a insegurança

O Sindicato dos Bancários do Ceará já encaminhou pedido de uma Audiência Pública com o Poder Legislativo, através do gabinete do Deputado Estadual Nelson Martins (PT/CE), para discutir a questão da falta de segurança, principalmente no Interior, onde ocorreram os últimos assaltos. Segundo o presidente, serão convidados para esse Audiência, além do presidente Nacional da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, e o presidente do Sindicato Nacional dos Vigilantes, todas as autoridades envolvidas com a questão da segurança pública no Estado.

Bancário deve exigir emissão de CAT em caso de assalto

Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, ou a perda ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. A perda ou redução da capacidade para o trabalho pode advir tanto de problema físico quanto mental. Em caso de acidente do trabalho, a empresa é obrigada a emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) até o dia útil seguinte ao da ocorrência.

Assalto em agência bancária, caracteriza-se como acidente do trabalho em relação a todos os bancários presentes durante o evento. Assim, sempre que uma agência bancária for assaltada, a empresa deve emitir a CAT para todos os trabalhadores envolvidos no infortúnio, encaminhando-a ao INSS, não cabendo a ela empresa dizer se houve ou não redução ou perda da capacidade, já que isso é de responsabilidade do INSS.

No caso de recusa documentada da empresa, podem emitir a CAT, encaminhando-a ao INSS, o próprio trabalhador, o médico que o assistiu, qualquer autoridade pública ou o sindicato. Faz-se, no entanto, necessário lembrar que a obrigação pela emissão da CAT é da empresa, pelo que devemos desenvolver todos os esforços para que ela cumpra sua obrigação.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva, a CAT tem grande importância para o trabalhador, uma vez que resguarda direitos do ponto de vista trabalhista, previdenciário e da saúde.

ASSALTOS A BANCOS – Em

caso de assalto à agência, com danos físicos ou não aos bancários, estes devem exigir de sua gerência a emissão da CAT. Esse procedimento garante tratamento médico pago pela empresa caso no futuro o bancário venha a desenvolver qualquer doença proveniente do assalto. É sempre bom lembrar que a emissão da CAT pela empresa está previsto em lei.

O banco é obrigado a registrar uma CAT para cada assalto, independente de qual seja o intervalo entre eles. O funcionário da agência assaltada tem o direito de retirar-se do trabalho após o incidente, procurar um médico, pedir um laudo e exigir a emissão da CAT pelo banco.

Ao contrário dos casos de acidente ou doença profissional, essa CAT pós assalto não requer afastamento das funções: ela é o registro da exposição a que o bancário foi submetido. É indispensável que o trabalhador guarde suas vias de cada uma delas. Se futuramente a pessoa vier a desenvolver quadros de doenças, (hipertensão e problemas psicológicos, por exemplo) as CATs serão documentos que comprovarão o nexo entre o distúrbio e as condições de trabalho.

IMPORTANTE – Embora seja direito dos trabalhadores, muitas chefias recusam-se a emitir CAT pós assalto. Se isso ocorrer em sua agência, procure imediatamente o Sindicato para fazer valer seu direito. Pelo acordo que temos com o banco, a agência assaltada pode permanecer aberta, mas com funcionários alocados de outras agências, do contrário tem que permanecer fechada.

Procedimentos para emissão de CAT

- Entregar ao banco atestado médico contendo pedido de afastamento e solicitação de emissão de CAT.
- Caso o banco se negue, ou lhe dê outro documento que não a CAT, procure imediatamente o Sindicato. Só vá à perícia com a CAT em mãos.
- O sindicato emitirá a CAT mediante solicitação médica e negativa do banco em emitir-la.
- Registrar a CAT na agência do INSS mais próxima da sua residência (vide endereços no site www.previdenciasocial.gov.br)
- Caso o perito do INSS não reconheça o nexo causal você deve:
- Entrar com recurso administrativo, na agência do INSS, contrariando o benefício concedido (B31).
- Contatar o sindicato, através do jurídico, para estudar a possibilidade de entrar com ação de reversão de benefício.
- Caso você tenha uma alta médica considerada precoce pelo seu médico assistente, você deverá:
- Entrar com recurso administrativo, na agência do INSS (prazo – até 15 dias após a alta).
- Contatar o sindicato para avaliar os próximos procedimentos.
- Qualquer problema que você tenha no INSS seja com a área administrativa ou técnica, você deverá procurar a Gerencia Executiva do Instituto (em Fortaleza – Rua Pedro Pereira, 383, Centro - Fone: (85) 3255 7490 ou denunciar à Ouvidoria do INSS, no mesmo prédio).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato protocola pedido de desistência da ação de licença-prêmio

O Sindicato dos Bancários do Ceará protocolou junto a 5ª Vara da Justiça do Trabalho pedido de desistência de ação coletiva de Licença-Prêmio que visa o restabelecimento do benefício para todos os funcionários de sua base excluídos do acordo judicial firmado com o Seeb-CE ano passado desde que estivessem no Banco em janeiro de 97.

A desistência da ação deve-se a acordo extra-judicial entre a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB – Contraf-Cut) e a Direção do Banco. O acordo representa expressiva vitória da mesa permanente de negociação, pois contemplará mais de 1.700 funcionários de toda área de atuação do Banco, independentemente de ação judicial.

ACNFBNB/Contraf-Cut conclama todos os sindicatos com o BNB na base a encaminharem o mais rápido possível os termos de desistência de ações de LP existentes em suas bases. "Somente assim, poderemos cobrar do Banco a disponibilização dos termos individuais de adesão e agilização do pagamento das indenizações", afirma Tomaz de Aquino, Coordenador da CNFBNB/Contraf-Cut.

CAIXA

Contraf-CUT negocia desdobramentos de conquistas de 2010

A Contraf-CUT retomou, no dia 11/11, em Brasília, a negociação da mesa permanente com a Caixa, definindo com os representantes da Caixa encaminhamentos para a concretização de importantes conquistas do acordo firmado na Campanha 2010. Foram debatidos os termos finais da metodologia para a promoção por mérito relativa a 2010 e houve acertos para a constituição do grupo de trabalho (GT) que tratará do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), assim como do GT Saúde, da Comissão para Solução de Conflitos e da Comissão de Conciliação Voluntária, esta última concebida como instrumento para a quitação do tíquete-alimentação para os aposentados, mas que poderá evoluir para o tratamento de outras questões.

Outro tema importante foi a definição dos procedimentos relativos à devolução dos valores descontados das greves de 2007 e 2008. A devolução será feita mediante manifestação de interesse por parte do sindicato, em nome de sua respectiva base. Se houve ação

judicial em tramitação, o protocolo implicará na extinção da mesma. A devolução dos valores atualizados monetariamente aos empregados ocorrerá em no máximo três meses após homologação em juízo.

Em relação à metodologia para as promoções por mérito do ano de 2010, foram feitos os ajustes na proposta produzida pela comissão paritária que tratou do assunto e houve entre as partes o compromisso de divulgar a redação final do documento até o final deste mês. No acordo firmado na campanha salarial, a Caixa comprometeu-se com o pagamento da promoção de 2010 até março do ano que vem, retroativa a 1º de janeiro de 2011. De acordo com o negociado com a comissão, todos os empregados que obtiverem no mínimo média 8 na avaliação receberão pelo menos um delta. O grupo de trabalho que tratará do Sipon será instalado ainda este ano.

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) colocou também em discussão o afastamento da função de quem estava na condição de substituto e aderiu à

greve e também a suspensão do pagamento do vale-transporte de quem não compareceu ao trabalho durante a paralisação. Outro protesto registrado foi em relação à recusa da empresa em conceder o complemento de R\$ 39,00 também aos empregados que estão fora da Estrutura Salarial Unificada (ESU), caso dos bancários que optaram por permanecer no plano de benefícios REG/Replan não-saldado da Funcionária e, por consequência, foram impedidos de aderir à tabela do novo PCS.

O representante da Fetec/NE e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, considerou que a reunião teve um bom rendimento. "A avaliação da mesa na primeira negociação, após a Campanha Salarial, é positiva. Precisamos evoluir principalmente na questão dos itens da promoção por merecimento para atingir a todos os empregados e na discriminação praticada pela direção da Caixa contra os empregados que optaram pelo não-saldamento do Reg/Replan da Funcionária", avaliou.

TÓUTROS TOQUES

Regra do INSS

Com intuito de evitar fraude ou saque indevido na conta dos aposentados e pensionistas, o INSS criou uma regra exclusiva para os quase 15 milhões de beneficiados que recebem com cartão magnético. A partir da data do pagamento, o beneficiado terá 60 dias para fazer algum movimento no saldo do cartão. Caso isso não aconteça, o benefício será devolvido ao INSS e bloqueado. O benefício volta a ser liberado quando o beneficiário for a uma agência do INSS para regularizar o pagamento.

Mau uso do mp3

Sobre os riscos que os players podem trazer à audição, a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia alerta que 20% da população sofre com problemas de zumbido e que, segundo a Organização Mundial de Saúde, 5% foram causados pelo som alto de mp3. O uso de ipods e similares apresenta risco muito alto para a saúde auditiva, pois os fones estão inseridos no canal auditivo e levam o som diretamente à membrana tímpanica, sem nenhum meio de proteção às delicadas estruturas que compõem o ouvido interno.

SEEB-CE retoma negociação sobre folgas e equiparação do BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará retoma esta semana as negociações com o Banco visando a solução final para o passivo trabalhista das folgas e a continuidade do processo de discussão relativo a ação de equiparação.

A ação das folgas teve sua homologação suspensa pelo SEEB-CE devida à constatação que a diferença devida é de 10 e não de 5 folgas conforme calculado pelo Banco. Para agilizar o desfecho do acordo, o Sindicato propôs o pagamento dos valores que já foram divulgados e o saldo creditado para utilização.

Quanto à ação de equiparação, está marcada nova negociação para o próximo dia 16/11, às 15h, com a Diretoria e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB. O objetivo da reunião é obter do Banco a formalização da proposta para quitação desse passivo trabalhista ainda este ano, conforme compromisso assumido pelo Presidente da Instituição, Roberto Smith.

ESPORTE

Segunda fase do Futsoçaite inicia com muitos gols

A primeira rodada da segunda fase da XXIV edição do Campeonato do Futebol Soçaite, realizada no dia 06/11, foi marcada por muitos gols. Os resultados mostram que o campeonato tende a ficar cada vez mais disputado. Confira o placar dos jogos:

APCEF Master	2	x	3	Bradesco Empresa
AABB	5	x	3	BB Metropolitano
APCEF Livre	0	x	5	Bradesco
BNB	1	x	0	Santander

Com os resultados da primeira rodada, a classificação dos dois quadrangulares é a seguintes: no grupo C, 1º – AABB, com 4 pontos; 2º – Bradesco, com 3 pontos; 3º – BB Metropolitano, que ainda não pontuou; e 4º – APCEF Livre, que também ainda não pontuou. A classificação do grupo D está assim: 1º – BNB, com 4 pontos; 2º – Bradesco Empresa, com 3 pontos; 3º APCEF Master, que não pontuou; e 4º - Santander, que também não pontuou. AABB e BNB iniciaram a segunda fase com um ponto de vantagem por conta de suas classificações na primeira fase.

A competição terá continuidade na quarta-feira, dia 17/11. Nesse dia, ocorrerão os jogos correspondentes à segunda rodada desta fase do campeonato.

DIA 17/11 (QUARTA-FEIRA)**CLUBE DA CAIXA**

19h40 – AABB x APCEF Livre

21h20 – APCEF Master x Santander

No dia 20/11, será realizada a terceira rodada do campeonato. Confira os horários e os locais dos jogos dessa rodada:

DIA 20/11 (SÁBADO)**CLUBE DA CAIXA**

8h40 - APCEF Livre x BB Metropolitano

10h20 – AABB x Bradesco

CLUBE DA PETROBRAS

8h40 – Santander x Bradesco Empresa

10h20 - APCEF Master x BNB

**Protesto na Fórmula 1**

Os amantes da Fórmula 1 que compareceram ao Autódromo de Interlagos, domingo dia 7/11, tiveram a oportunidade de presenciar mais uma manifestação dos trabalhadores contra a truculência do Santander. Os bancários colocaram um banner medindo cerca de dez metros nos arredores do circuito com os dizeres "Santander, Respeite o Brasil e os Brasileiros", denunciando as práticas antissindicais da empresa e a demissão de trabalhadores com estabilidade como os lesionados.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	PROBLEMA PRESTADO AO SERVIÇO /
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO SERVIÇO /
<input type="checkbox"/>	REITERADO AO SERVIÇO /
<input type="checkbox"/>	AUSENTE /
<input type="checkbox"/>	NAO PROCURADO /
<input type="checkbox"/>	RECUSADO /
<input type="checkbox"/>	DESCONSIDERADO /
<input type="checkbox"/>	NAO EXISTE O N.º INDICADO /
<input type="checkbox"/>	ENDERECO INSUFICIENTE /
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE /

CORREIOS	
SIND. DOS BANCÁRIOS	991280326-DRC
Postal Mala Directa	
CORREIOS	
DEVOLUGAÇÃO GARANTIDA	DEVOLUGAÇÃO GARANTIDA

Reprodução masculina

Usar um laptop no colo ("lap" em inglês significa "colo"), pode não fazer bem à saúde reprodutiva masculina, de acordo com estudo de Yelim Sheynkin, urologista da Universidade Estadual de Nova York. No estudo, termômetros foram usados para medir a temperatura dos órgãos de jovens que tinham laptops no colo. Mesmo com um suporte sob o computador, os órgãos se superaqueciam rapidamente. Pesquisas demonstraram que aquecer o órgão em mais de um grau é o bastante para danificar os espermatozoides.